

Ao Banco Santander (Brasil) S.A.

A/C Fabiana Ribeiro

Superintendente de Relações Sindicais

Prezada Fabiana,

Acreditando que o processo negocial é a melhor maneira de se encontrar soluções para dirimir quaisquer dificuldades nas relações de trabalho e no constante crescimento do desempenho tanto dos trabalhadores quanto da instituição, as entidades sindicais vêm, através desta, propor o agendamento de uma reunião para tratarmos dos recentes temas que tem preocupado os trabalhadores do banco como o grande número de demissões, aumento abusivo do plano de saúde (da ordem de 20%) além de outras mudanças unilaterais que afetam a saúde e o orçamento dos trabalhadores e medidas inconstitucionais, como o acordo (individual) de banco de horas semestral, fracionamento de férias, alteração da data de pagamento do salário, que era todo dia 20 do mesmo mês e que passará a pagar no dia 30 e o decimo terceiro que se pagava em março e novembro e que mudou para maio e dezembro.

Acreditamos que o Banco também tem esse entendimento, como já nos foi dito em inúmeras ocasiões e no e-mail encaminhado aos funcionários pelo Sr. Marcos Madureira, VP de Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade e disponibilizado no aplicativo SantanderNow no dia 20/12/2017.

Dessa forma, nos colocamos à disposição para nos reunirmos o mais rapidamente possível visto que as dificuldades são grandes e muito ainda haverá para ser debatido no próximo ano.

São Paulo, 09 de janeiro de 2018.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO – OSASCO E REGIÃO – CUT

CONTRAF-CUT

FETEC-SP-CUT

DEMAIS FEDERAÇÕES CUTISTAS

FEEB-SP-MS

FEEB-BA-SE

AFUBESP